

PARTIDO

ARQUITETÔNICO – TC I

PÚBLICO ALVO

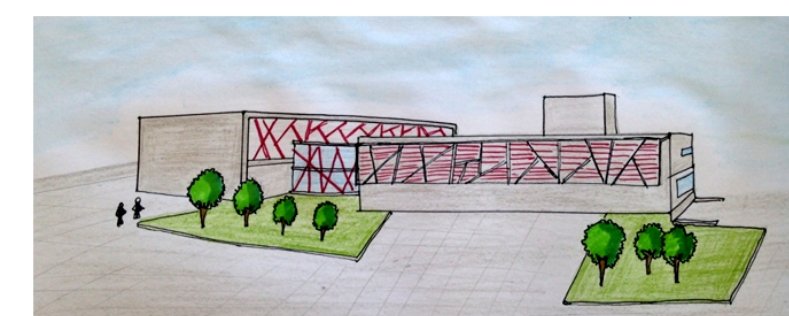
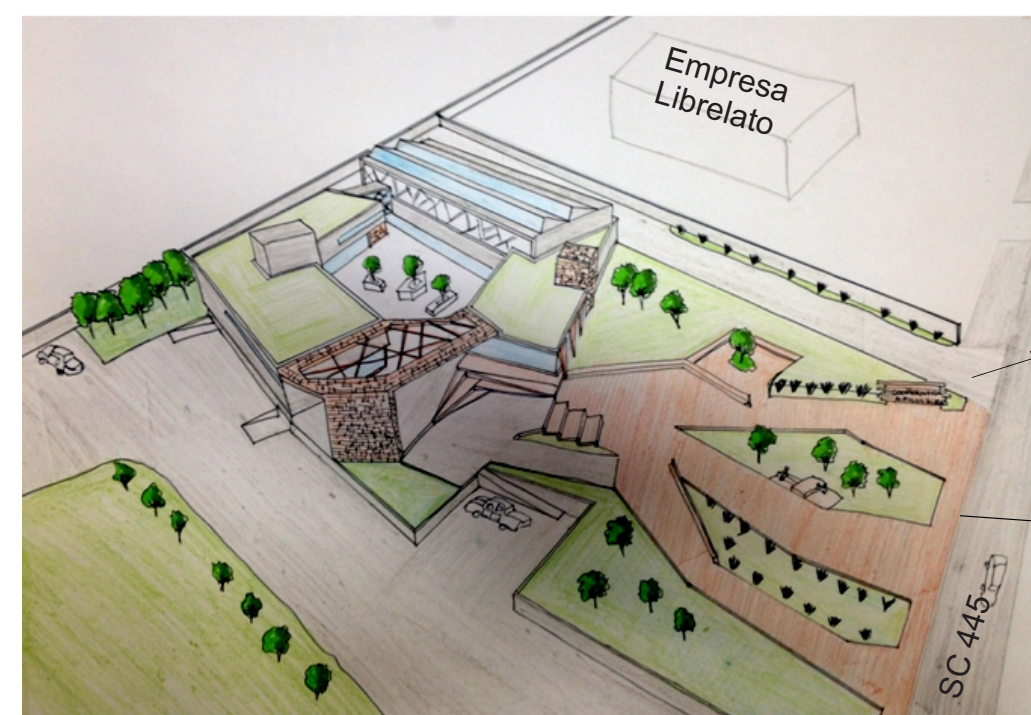


A cooperativa promoverá atividades ligadas a natureza como: visita ao apiário, visita à indústria, espaços de descanso e contemplação da natureza. Também será proporcionado o consumo de mel no local, espaço para reuniões e cursos. Além da própria indústria para extração do mel dos pequenos apicultores do município de Içara. O perfil da cooperativa é dividido em dois setores: o setor da indústria, e o setor comercial. O público alvo é bem diversificado, sendo a cooperativa um local de trabalho para os apicultores, local de consumo imediato e comprar para consumidores e investidores, pessoas com interesse medicinal, lazer e turismo gastronômico, rural e ecológico. A indústria atende 16 pequenos apicultores e tem capacidade para 96 toneladas de mel processado ao ano.

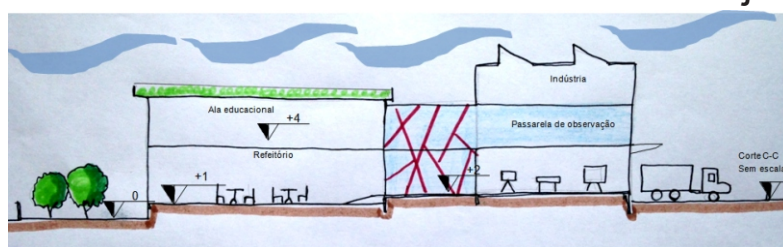
ZONEAMENTO

A partir de estudos de zoneamento, foram locados blocos da seguinte forma:

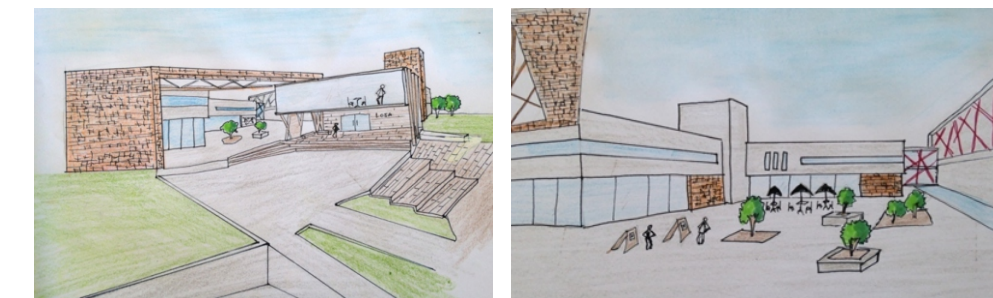
A administração a frente dos outros setores. A parte educacional posteriormente, fazendo ligação com a indústria através de uma passarela para ter um contato visual com a produção. A indústria se relaciona com o setor educacional e comercial, dando suporte a eles. Por fim a área comercial se volta para a parte frontal, finalizando o processo.



Café colonial com permeabilidade visual através de vidros, podendo observar a praça interna e a praça externa. Loja de produtos coloniais a base de mel. Entrada comum para clientes e cooperados, gerando a integração entre públicos. Materialidade: Uso de tijolo maciço e aço.



Integração do bloco educacional com a indústria através de passarela de observação (passarela do 2º pavimento).



Sala de exposições tem amplas portas de vidro, para que possam se abrir e expandir a exposição fazendo a integração com a praça.

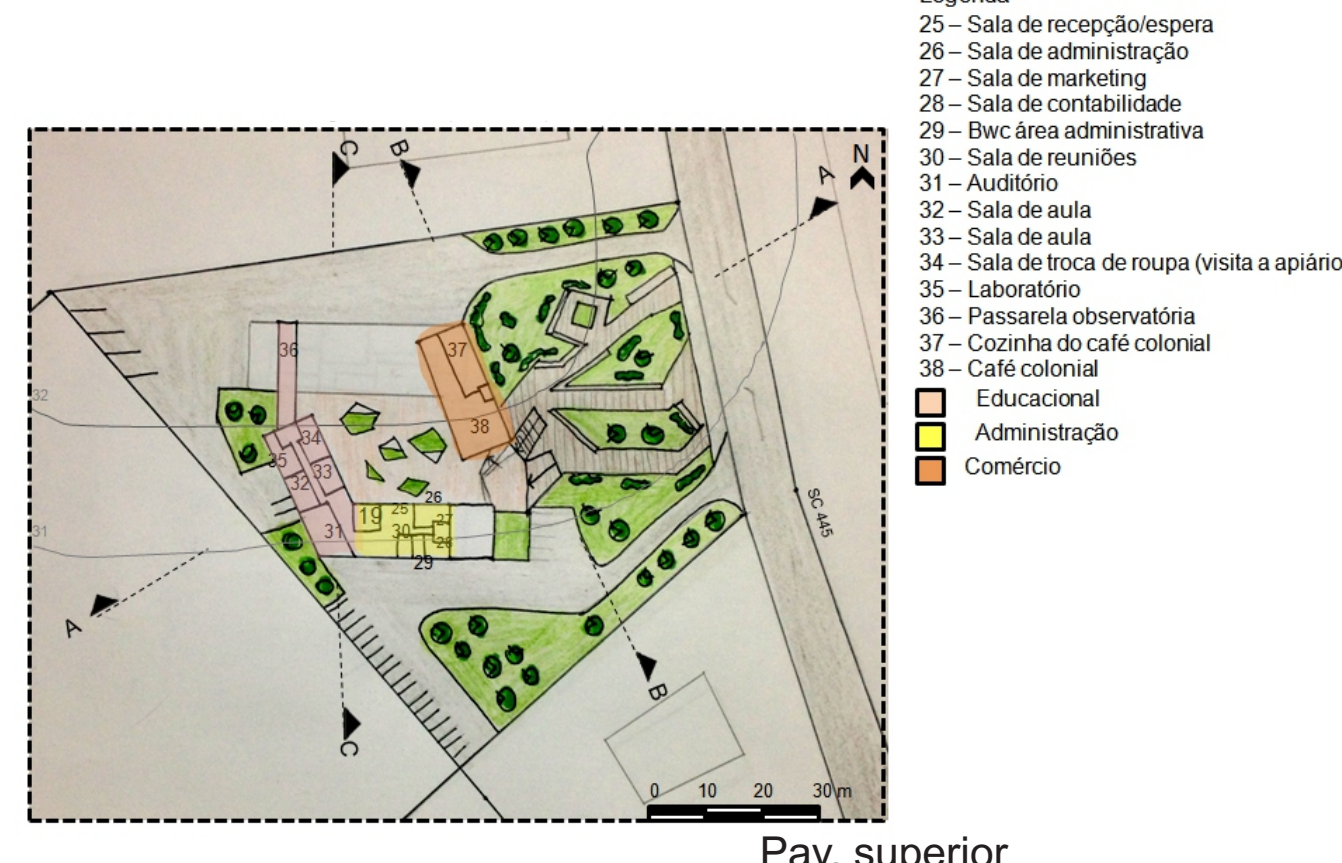
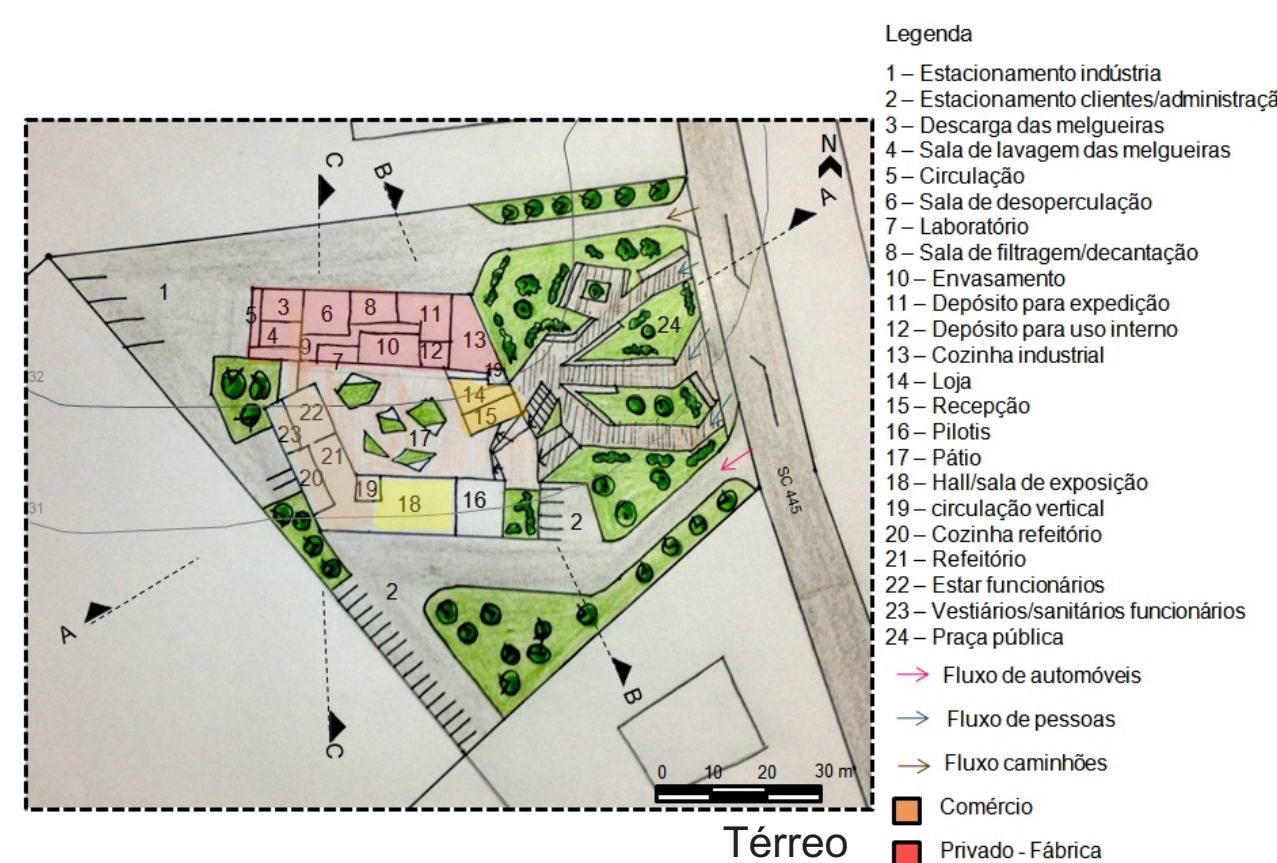
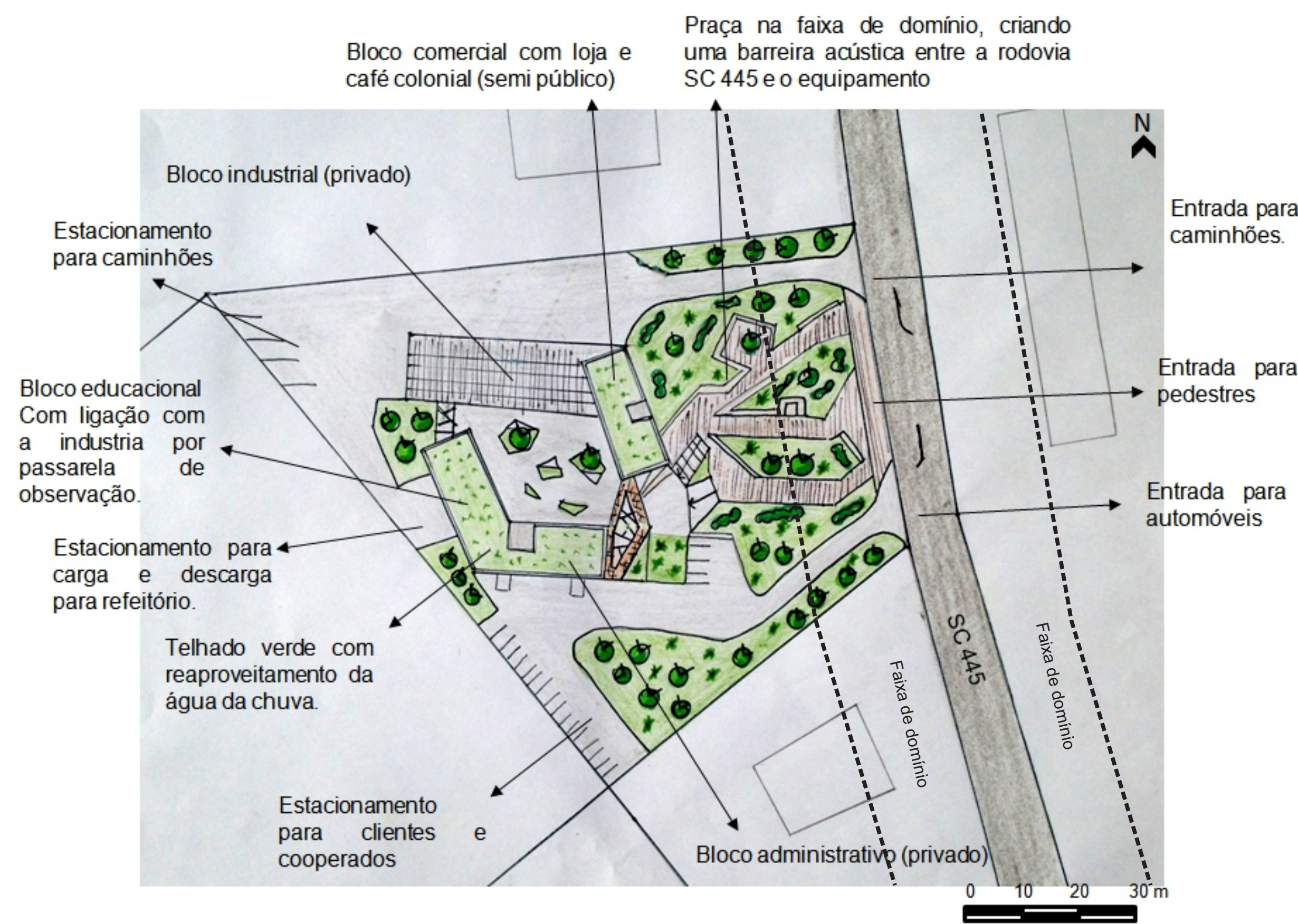
DIRETRIZES

- Compreender um espaço de produção que se adapte a diferentes escalas de fabricação dentro do limite de pequenos apicultores do município de Içara – SC.
- Propiciar um local para consumo dos produtos a base de mel e produtos coloniais, compreendendo usos de lazer e gastronomia **aberto à população**, incentivando o convívio e socialização entre os clientes e cooperados.
- O equipamento proposto deverá **minimizar impactos negativos** ambientais.
- Desenvolver atrativos para incentivar o consumo do mel e reativar a cultura local.
- Gerar relações espaciais entre os setores da cooperativa

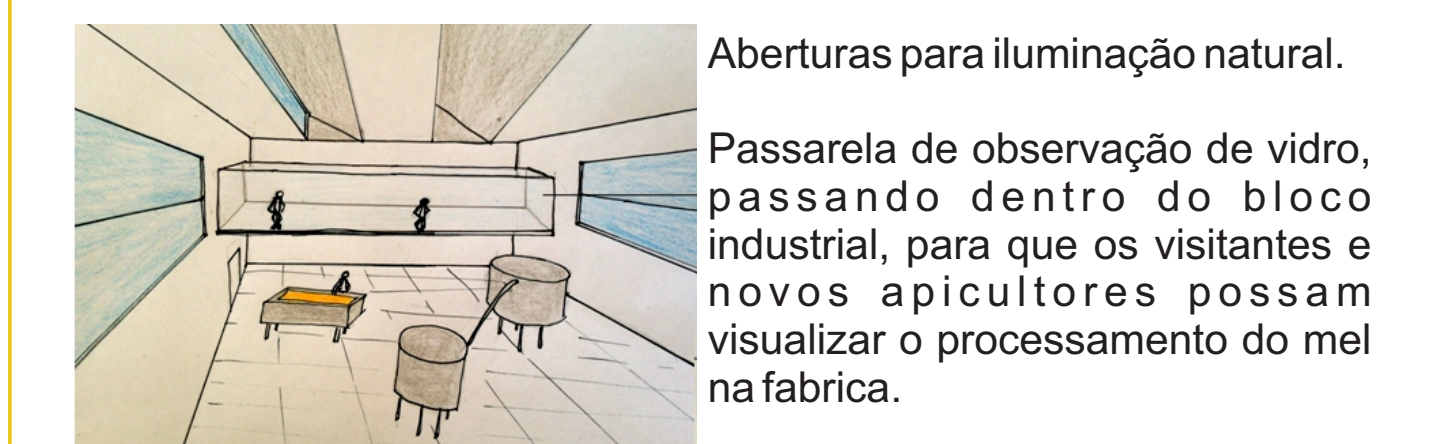
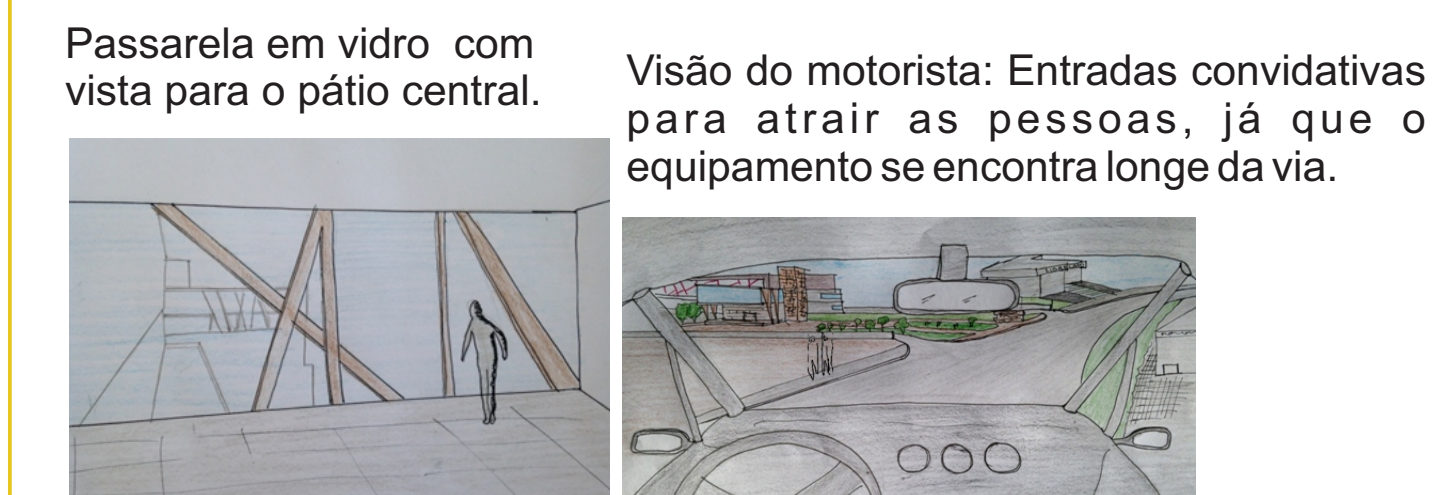
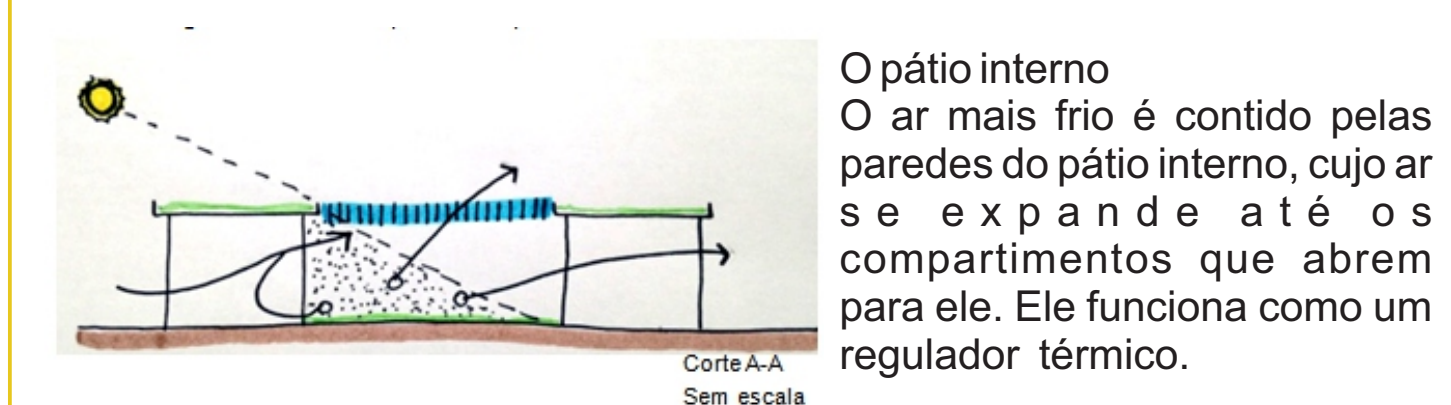
APLICAÇÃO

- Criação de uma indústria para extração do mel condizente com a quantidade produtiva do município.
- Criar um espaço de restaurante/café
- Utilizar meios para reaproveitamento de água da chuva e utilização de insolação e ventilação natural. Aproveitamento dos materiais locais (tijolo).
- Desenvolver espaços para apropriação, descanso, espaço para consumo do mel, visita à fábrica etc
- Fazer a integração com os diferentes tipos de públicos (funcionários e clientes), através de espaços de uso coletivo no equipamento, aproximando o cliente a todo o processo do mel.

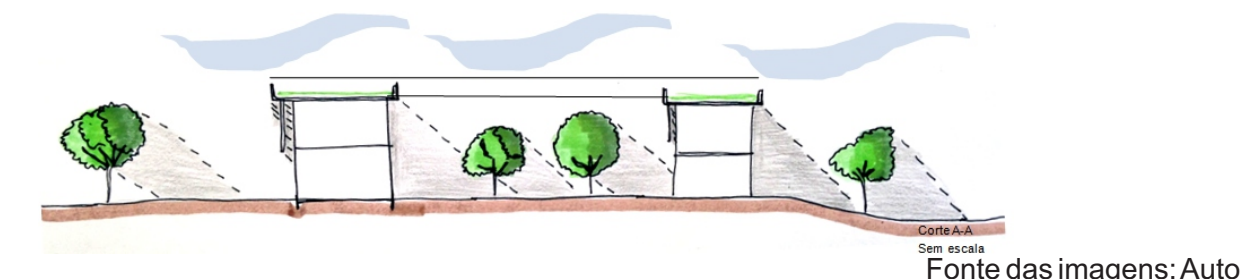
IMPLANTAÇÃO



As soluções para minimizar os impactos ambientais são: a utilização das águas da chuva para regar os jardins, o uso de vegetação para barrar a incidência solar diretamente nas fachadas, e teto verde para amenizar a temperatura do ambiente. Com isso, além da economia de energia e materiais, contribui com o meio ambiente.



A ventilação com o ar ameno proveniente dos ambientes com arborização, deixa a edificação próxima com uma melhor sensação térmica no verão, assim um terreno com arborização e gramado, gera melhor ventilação e clima ameno. A sombra das árvores nas fachadas, evitando o contato direto da luz solar, também ajuda a amenizar a temperatura ambiental.



Fonte das imagens: Autora